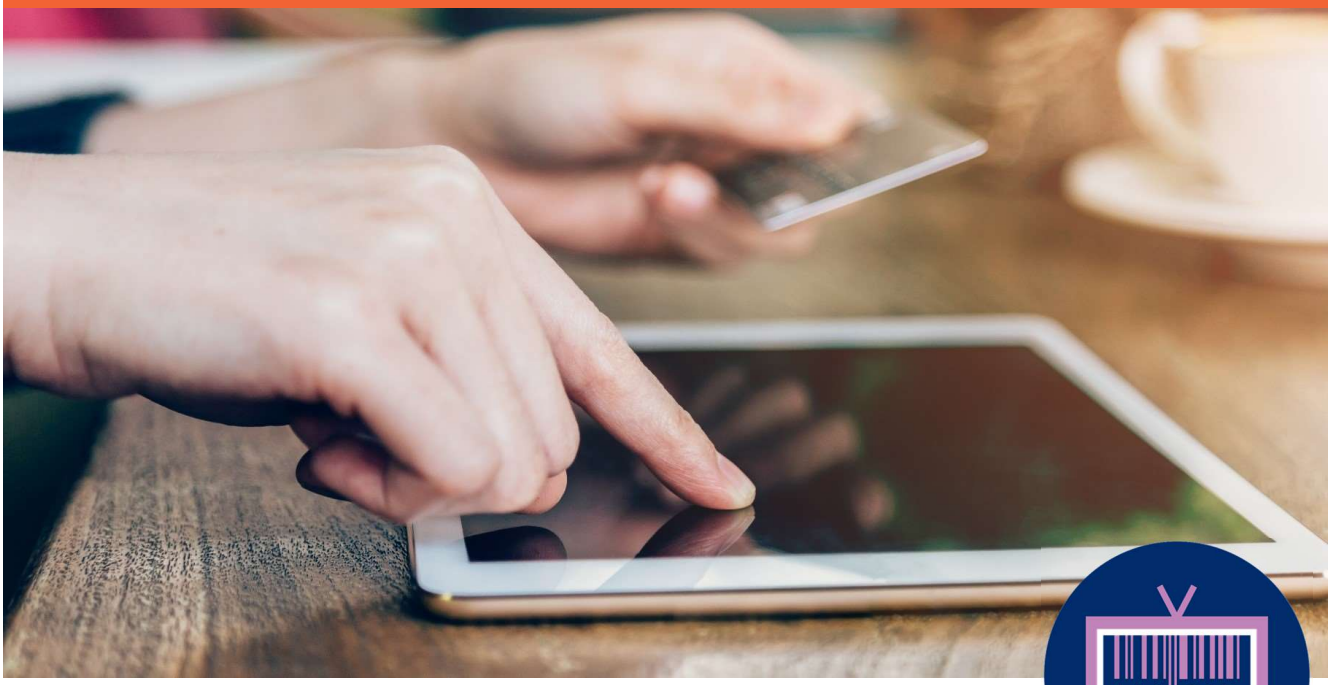
GS1 Portugal

A Linguagem Global dos Negócios

*Case Study*

# *Standards* GS1 na Automatização de Processos

## Projeto com ENTRAJUDA - Banco de Equipamentos



Sobre a GS1 Portugal

A GS1 Portugal é a organização responsável pela introdução do código de barras em Portugal há mais de 30 anos.

É uma Associação neutra, sem fins lucrativos, de direito privado e multissetorial, declarada entidade de utilidade pública.

Mais de 8.000 empresas aderiram e acreditam no Sistema de Standards GS1 para transformar a maneira como trabalhamos e vivemos.

Somos uma das 112 organizações-membro da GS1 e a entidade autorizada para gerir o Sistema GS1 de Standards Globais em Portugal.

Mais informações em *www.gs1pt.org*

**GS1 Portugal**
Estrada do Paço do Lumiar
Campus do Lumiar, Edifício K3
1649-038 Lisboa

**Geral** +(351) 21 752 07 51
**Apoio ao Associado** +(351) 21 752 07 40
**Email** *info@gs1pt.org*

**www.gs1pt.org**

ENTRAJUDA

APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

**O CLIENTE**

A **ENTRAJUDA** nasce do Banco Alimentar contra a fome e da rede de instituições de Solidariedade Social. A sua missão visa fortalecer o setor não lucrativo, nomeadamente as instituições de solidariedade social, possibilitando o acesso aos meios e recursos necessários que lhes permita exercer uma ação determinante na inclusão social e no combate à pobreza. Mobilizar pessoas de boa vontade para uma intervenção cívica estruturada no combate à pobreza.

**O DILEMA**

O atual processo de reutilização de bens como primeira opção e recuperar tudo o que pode ter valor para apoiar pessoas e instituições sociais mostrava-se algo burocrático, moroso e pouco preciso, na medida em que não era possível determinar com exatidão o doador dos bens, a quantidade de bens doados, o valor a receber por parte da Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, entre outros.

**A SOLUÇÃO**

Pretende-se com a intervenção da GS1 Portugal, mediante a utilização dos seus *Standards*, uma maior eficiência no processo de desmantelamento, configuração e doação de bens. Automatização e redução dos processos administrativos.

O Banco de Equipamentos afirmou-se como fator de inovação, promovendo a recuperação de equipamentos elétricos e eletrónicos doados por empresas ou particulares, que se encontram ainda aptos a ser utilizados, dotando-os assim de uma "nova vida" e evitando-lhes uma "morte prematura."

O Banco de Equipamentos tem um triplo objetivo, nomeadamente:

- De carácter ambiental - ao contribuir de forma ativa para a redução dos impactos ambientais provocados por uma incorreta destruição de resíduos e equipamentos elétricos e eletrónicos, recuperando e reciclando corretamente equipamentos informáticos;
- De carácter tecnológico e de capacitação - ao permitir dotar Instituições de Solidariedade Social (IPSS) e outras entidades consideradas de atividade social relevante, fornecendo-lhes o equipamento necessário ao desempenho da sua atividade;
- De inclusão social - ao disponibilizar equipamentos a pessoas carenciadas, sem possibilidade de acesso a equipamentos informáticos, potenciando a sua integração profissional ao proporcionar oportunidades de estágios práticos a desempregados que frequentem cursos do IEFP e a alunos de cursos profissionais em informática.

A entrega profissionalizada e criteriosa de bens com utilidade social a Instituições de Solidariedade localizadas em território nacional, de cujas necessidades existe um profundo conhecimento, permite desenvolver uma estratégia contra a exclusão e a discriminação.

A ENTRAJUDA está sediada em Alcântara Terra onde também se encontra o armazém dos equipamentos informáticos.

# ENTRAJUDA escolhe GS1 Portugal

Vemos o futuro com confiança.

E com colaboração, partilha e alinhamento na forma como se faz negócio. A nossa missão? Ser um parceiro vital das empresas e um dinamizador de boas práticas no mercado.

Acreditamos que a confiança é um fator de sucesso para o mercado. Quando os agentes da cadeia de valor colaboram entre si e criam relações de confiança, todos ganham: a cadeia de valor, o setor de atividade, o mercado, o consumidor e o paciente e, inclusive, o país.

A confiança é a chave da colaboração que, por sua vez, é a chave da eficiência nos negócios. Ambas estão no nosso ADN e na nossa visão de futuro.

Juntos, chegamos mais longe!

Mais do que uma organização que gere o código de barras dos seus produtos, acreditamos que o nosso papel no futuro passa por facilitar as operações comerciais entre empresas e gerar eficiência e valor na gestão da informação sobre produtos, serviços, localizações ou até pessoas.

Com colaboração, partilha e alinhamento, queremos disponibilizar *standards* e serviços que ajudem a sua empresa a ser mais eficiente e competitiva.

Queremos promover o conhecimento e os momentos de encontro para fortalecer a relação da sua empresa com a comunidade de parceiros comerciais, sempre com o objetivo de beneficiar o cliente final: consumidor ou paciente.

A GS1 foi decisiva no acréscimo de eficiência, não só, mas também porque os *Standards* GS1 são utilizados no mercado global há 40 anos e, em Portugal, há 30. Eles permitem que a sua empresa – e produtos e serviços – sejam reconhecidos internacionalmente, porque são:

### Integrados

São *Standards* autónomos e, ao mesmo tempo, interdependentes – isto é, podem ser utilizados de forma individual, assim como em simultâneo, comunicando entre si em diferentes pontos da cadeia. Esta integração permite aos parceiros comerciais manter os dados dos seus ativos estruturados e reconhecidos de forma única e inequívoca ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

### Abertos

Podem ser adotados por qualquer empresa ao longo da cadeia de valor (do emissor ao recetor, do publicador ao subscritor, daquele que identifica até aquele que captura a informação), mantendo a compatibilidade com diferentes sistemas de informação.

### Globais

Permitem uma identificação única e inequívoca para produtos, unidades de expedição, localizações e serviços em qualquer parte do Mundo. Independentemente da língua que falamos, permitem partilhar informação de forma rápida e fluída ao longo da cadeia de valor.

### Benefícios para o cliente

- Rastreabilidade dos equipamentos, desde o momento em que dão entrada na ENTRAJUDA, até ao momento da sua expedição;
- Maior eficiência no controlo e gestão de *stocks*;
- Estimativa em tempo real do valor a receber por parte da Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos;
- Automatização e redução dos processos administrativos;
- Gerar processos mais eficientes mediante a utilização dos *Standards* GS1.

# GS1 redesenha solução com base nos seus *Standards*

Quando se tornou óbvio que seria necessário expandir a capacidade de resposta por parte da ENTRAJUDA, face ao seu enorme sucesso e consequente crescimento, a GS1 interveio como agente facilitador e não só!

A proposta apresentada foi fragmentada em 4 fases: Receção, Triagem, Armazenamento e Expedição.

## Receção

Os bens são rececionados pelo armazém numa área específica, onde são imediatamente identificados com um *Standard* GS1 – SSCC (*Serial Shipping Container Code*) cuja informação foi previamente carregada no Sistema Operativo do Banco de Equipamentos (Sendys).

ENTRAJUDA
APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

| | |
|---|---|
| Entrada: | FTCBE / 19BE / 21 / 1 |
| Data: | 2019-01-11 |
| Entidade: | FIDELIDADE SEGUROS S.A. |
| Código: | F00954 |
| Produto: | FLUXO T |
| Descrição: | PESAGEM ENTRADA |
| Peso: | 250 KG |
| Armazém: | TRI |
| Lote: | 2019011102 |
| Registo: | 453 |

**Figura 1** Etiqueta colocada no momento de Receção

É a partir deste momento que se dá início à rastreabilidade do bem dentro das instalações da ENTRAJUDA.

## Triagem

Neste ponto é lida a etiqueta colocada anteriormente, permitindo saber que o equipamento correspondente se encontra no início da fase da triagem.

Os equipamentos são sujeitos a rigorosos testes de qualidade garantindo o seu pleno funcionamento. Estes são separados dos equipamentos que não se encontram nas condições anteriormente referidas.

**Figura 2** Etiqueta colocada no momento de Triagem

## Armazenamento

O armazém da ENTRAJUDA está organizado por tipologia de produto sendo cada local identificado com um código GLN (*Global Location Number*) único. Os equipamentos são acondicionados nos respetivos locais, ficando associado em sistema o equipamento ao local através do código GLN. Com esta solução a ENTRAJUDA fica com acesso a informação fidedigna quanto à quantidade de bens que dispõe para enviar para reciclar ou para doar e qual a localização exata dos mesmos.

## Expedição

Este processo inicia-se com um pedido interno, por parte do operador. Quando os bens são movidos do seu local de armazenamento, o operador lê a etiqueta presente no equipamento bem como o da sua localização.

Desta forma o *stock* vai sendo atualizado em tempo real sobre saídas e movimentações de equipamentos. São criados alertas

**HARDWARE, SOFTWARE e SERVIÇOS**

- Planeamento e *design* da solução, instalação e integração de sistemas - cooperação GS1 Portugal, Sendys e Zetes Burótica;
- 2 scanners Birch 2D, modelo CD-108eIIBU;
- 1 impressora Zebra ZM400;
- Etiquetas de transferência térmica – 50.8 x 25.4 mm, rolos de aproximadamente 4 000 etiquetas;
- 1 impressora HP, modelo LaserJet 4350 PCL6 Class Driver;
- 1 computador portátil ASUS.

automáticos quando são atingidos níveis mínimos de *stock* para doação, quando é atingida a capacidade máxima de armazenamento de bens e também quando é atingida a quantidade mínima de material para reciclagem.

# ENTRAJUDA aplica solução GS1 Portugal

"Num projeto desenvolvido no âmbito de uma parceria entre a GS1 Portugal, a Sendys e a Zetes Burótica, a ENTRAJUDA implementou o Sistema GS1 no processo de receção, triagem, armazenamento e entrega dos equipamentos informáticos doados, assegurando assim a rastreabilidade dos mesmos, desde o momento em que dão entrada no armazém até ao momento em que são entregues às instituições beneficiárias, permitindo uma maior eficiência no controlo e gestão de stocks, a automatização e redução dos processos administrativos e a aplicação dos Standards GS1 de modo a gerar processos mais eficientes. É ainda possível extrair relatórios para os doadores, com indicação das entidades que recebem os equipamentos doados, numa lógica de Economia Circular que promove a reutilização de produtos com utilidade social em alternativa à sua destruição, avaliando o impacto social, bem como o peso dos resíduos encaminhados para correta reciclagem, e respetivos impactos ambientais evitados."

*Silvia Sawaya Ventura, responsável pela Gestão de Projeto da ENTRAJUDA.*

ENTRAJUDA
APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

GS1 Portugal

Para mais informações sobre o Projeto ENTRAJUDA contacte a GS1 Portugal ou visite o nosso site em http://www.gs1pt.org